



ATIVIDADE

1) Observe as imagens e em seguida responda:

Imagem A - Taieiras de Laranjeiras.

Fonte: Acervo do Arquivo Público do Estado de Sergipe. 908-1074.



Imagem B - Banda de Pífanos.

Fonte: Indumentária Folclórica. 1985.



Imagem C - Cacumbi do Mestre Deca.

Fonte: Indumentária Folclórica. 1985.



- 1) Qual é o elemento percussivo presente nas três fotos? Explique a importância desse instrumento para as manifestações culturais de Sergipe.

- 2) Qual é a possível origem da palavra “Zabumba”? Quando geralmente ocorre essa manifestação?

- 3) Quais são os instrumentos tocados na Banda de Pífanos? Quais os materiais utilizados na fabricação desses instrumentos?

- 4) Leia a transcrição de um trecho do documentário *Mestre Tonho Preto: Missa do Vaqueiro* (2021) e em seguida, responda:

“Eu quando comecei o pífe, comecei com vinte anos,(...). Eu gostava muito desses instrumento de zabumba, dessas coisas porque mamãe tinha uma novena, já tinha passado por mais de 50 anos pela mão de outra pessoa, (...), foi quando esse pessoal morreu, antes de morrer aí vieram e entregaram a minha mãe mais o meu pai, lá mesmo onde nós morava lá [na fazenda] Paraná, aí meu pai recebeu e começou a fazer, mas eu acredito que tinha uma zabumba,(...), **os cara batia lá perto de Riachão do Dantas, da onde a gente morava pra Riachão do Dantas dá umas cinco légua, a gente de madrugada véia , a gente escutava a pancada da zabumba, “boum”, “ói a zabumba já vem!”** , mas aquilo era uma festa, quando era na véspera da festa, enchia a casa de gente logo pra esperar os tocadô, enfeitar a casa e uma coisa e outra. (Mestre Tonho Preto, 81 anos, Boquim-SE).

- a) Com base nas informações, faça os cálculos e descubra quantos anos essa manifestação existe aproximadamente :

- b) Pesquise e responda :

- Quantos metros equivalem uma légua?

- Mestre Tonho Preto ouvia o som da zabumba há cinco léguas, quantos metros equivalem?

Atividade elaborada por José Edwyn Silva Gomes, bolsista mestrando do projeto Kizomba dos Saberes, projeto desenvolvido pelo ANANSE.GEPHADA, apoiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe – FAPITEC/SE.